



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO
DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA



ANO XXXII Nº 135, SÃO LUÍS, TERÇA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 2004. EDIÇÃO DE HOJE: 20 PÁGINAS
91.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

RELAÇÃO DE ORADORES	04	VOTAÇÃO NOMINAL	09
PAUTA	04	ATA EXTRAORDINÁRIA	10
ATA	04	PARECERES	10
PROJETO DE LEI	04	OFÍCIOS.....	11
REQUERIMENTO.....	04	ATA DA SESSÃO SOLENE	12

MESA DIRETORA

Deputado Carlos Alberto Milhomem (PFL)
Presidente

- 1.ª Vice-Presidente Deputada Telma Pinheiro (PFL)
2.º Vice-Presidente Deputado César Pires (PFL)
3.º Vice-Presidente Deputado Reginaldo Nunes (PL)
4.º Vice-Presidente Deputado Francisco Gomes (PFL)

- 1.º Secretário Deputado Joaquim Haickel (PSB)
2.º Secretário Deputado Max Barros (PFL)
3.º Secretário Deputado Geovane Castro (PFL)
4.º Secretário Deputado Hélio Soares (PP)

BLOCO PARLAMENTAR DEMOCRÁTICO - BPD

1. Deputado Antonio Bacelar (PFL)
2. Deputado Arnaldo Melo - licenc.
3. Deputado Camilo Figueiredo - licenc.
4. Deputado Carlos Alberto Milhomem (PFL)
5. Deputado César Pires (PFL)
6. Deputado Francisco Gomes (PFL)
7. Deputado Geovane Castro (PFL)
8. Deputado João Evangelista (PFL)
9. Deputado Joaquim Haickel (PSB)
10. Deputado Manoel Ceará (PL)

11. Deputada Maura Jorge (PFL)
12. Deputado Max Barros (PFL)
13. Deputado Pedro Veloso (PSDC)
14. Deputado Reginaldo Nunes (PL)
15. Deputado Pavão Filho (PRONA)
16. Deputado Rigo Teles (PFL)
17. Deputado Rubens Pereira (PFL)
18. Deputada Telma Pinheiro (PFL)
19. Deputada Teresa Murad (PSB)
20. Deputado Wilson Carvalho (PFL)

Líder

Deputado Rubens Pereira (PFL)

Vice-Líderes

Deputado Antonio Bacelar (PFL)
Deputado Rigo Teles (PFL)
Deputada Maura Jorge (PFL)

BLOCO PARLAMENTAR PROGRESSISTA - BPP

1. Deputado Aderson Lago (PSDB)
2. Deputado Alberto Franco (PSDB)
3. Deputado Antonio Pereira (PPS)
4. Deputado Carlos Braide (PMDB)
5. Deputado Carlos Filho (PV)
6. Deputada Cristina Archer (PSDB)
7. Deputado Deusdedith Sampaio (PMDB)
8. Deputado Elígio Almeida (PP)

9. Deputado Hélio Soares (PP)
10. Deputado Humberto Coutinho (PTB)
11. Deputada Janice Braide (PTB)
12. Deputado José Lima (PV)
13. Deputado Manoel Ribeiro (PTB)
14. Deputado Paulo Neto (PSC)
15. Deputada Socorro Waquim (PMDB)
16. Deputado Soliney Silva (PP)
17. Deputado Stênio Resende (PMDB)

Líder

Deputado Soliney Silva (PP)

Vice-Líderes

Deputado Stênio Resende (PMDB)
Deputada Cristina Archer (PSDB)
Deputada Socorro Waquim (PMDB)

BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO - BPO

1. Deputado Domingos Dutra (PT)
2. Deputada Graça Paz (PDT)
3. Deputada Helena Barros Heluy (PT)
4. Deputado Julião Amin (PDT)

5. Deputado Luiz Pedro (PDT)
6. Deputado Mauro Bezerra (PDT)
7. Deputado Rubem Brito (PDT)

Líder

Deputado Luiz Pedro (PDT)

Vice-Líder

Deputado Domingos Dutra (PT)

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder

Deputado João Evangelista (PFL)

Vice-Líderes

Deputado Carlos Braide (PMDB)
Deputado Soliney Silva (PP)
Deputado Pavão Filho (PRONA)

COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

I - Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Teresa Murad (BPD) - PRESIDENTE</i>	<i>Alberto Franco (BPP)</i>
<i>Stênio Resende (BPP) - VICE-PRESIDENTE</i>	<i>Antonio Pereira (BPP)</i>
<i>Pavão Filho (BPD)</i>	<i>José Lima (BPP)</i>
<i>Carlos Braide (BPP)</i>	<i>Rubens Pereira (BPD)</i>
<i>Mauro Bezerra (BPO)</i>	<i>Helena Barros Heluy (BPO)</i>

II - Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Rigo Teles (BPD) - PRESIDENTE</i>	<i>Antonio Pereira (BPP)</i>
<i>Paulo Neto (BPP) - VICE-PRESIDENTE</i>	<i>Socorro Waquim (BPP)</i>
<i>Soliney Silva (BPP)</i>	<i>Maura Jorge (BPD)</i>
<i>Rubens Pereira (BPD)</i>	<i>Antônio Bacelar (BPD)</i>
<i>Rubem Brito (BPO)</i>	<i>Mauro Bezerra (BPO)</i>

III - Comissão de Agricultura, Política Agrária e Produção.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Paulo Neto (BPP) - PRESIDENTE</i>	<i>Humberto Coutinho (BPP)</i>
<i>Janice Braide (BPP) - VICE-PRESIDENTE</i>	<i>Camilo Figueiredo (BPD)</i>
<i>Rigo Teles (BPD)</i>	<i>Socorro Waquim (BPP)</i>
<i>Manoel Ceará (BPP)</i>	<i>Pavão Filho (BPD)</i>
<i>Rubem Brito (BPO)</i>	<i>Domingos Dutra (BPO)</i>

IV - Comissão de Educação, Ciências, Tecnologia, Cultura e Desporto.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Alberto Franco (BPP) - PRESIDENTE</i>	<i>Teresa Murad (BPD)</i>
<i>Socorro Waquim (BPP) VICE-PRESIDENTE</i>	<i>Carlos Braide (BPP)</i>
<i>Pavão Filho (BPD)</i>	<i>Rubens Pereira (BPD)</i>
<i>Cristina Archer (BPP)</i>	<i>José Lima (BPP)</i>
<i>Luis Pedro (BPO)</i>	<i>Julião Amin (BPO)</i>

V - Comissão de Relações do Trabalho e Administração Pública.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Luis Pedro (BPO) - PRESIDENTE</i>	<i>Carlos Braide (BPP)</i>
<i>Elígio Almeida (BPP) VICE-PRESIDENTE</i>	<i>João Evangelista (BPD)</i>
<i>Teresa Murad (BPD)</i>	<i>Maura Jorge (BPD)</i>
<i>Manoel Ceará (BPP)</i>	<i>Paulo Neto (BPP)</i>
<i>Carlos Filho (BPP)</i>	<i>Fortunato Macedo (BPO)</i>

VI - Comissão de Saúde, Seguridade e Ação Social.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Humberto Coutinho (BPP) - PRESIDENTE</i>	<i>Camilo Figueiredo (BPD)</i>
<i>Antônio Pereira (BPP) - VICE-PRESIDENTE</i>	<i>Manoel Ceará (BPD)</i>
<i>Elígio Almeida (BPP)</i>	<i>Stênio Resende (BPP)</i>
<i>João Evangelista (BPD)</i>	<i>Cristina Archer (BPP)</i>
<i>Wilson Carvalho (BPD)</i>	<i>Fortunato Macedo (BPO)</i>

VII - Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Regional.**Titulares**

Cristina Archer (BPP) - PRESIDENTE
 Maura Jorge (BPD) - VICE-PRESIDENTE
 Rigo Teles (BPD)
 Antonio Bacelar (BPD)
 Julião Amin (BPO)

Suplentes

Rubens Pereira (BPD)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Paulo Neto (BPP)
 Antonio Pereira (BPP)
 Luís Pedro (BPO)

VIII - Comissão de Defesa do Consumidor.**Titulares**

Maura Jorge (BPD) - PRESIDENTE
 Fortunato Macedo (BPO)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Carlos Braide (BPP)
 Teresa Murad (BPD)

Suplentes

Carlos Braide (BPP)
 Humberto Coutinho (BPP)
 João Evangelista (BPD)
 Antônio Bacelar (BPD)
 Helena Barros Heluy (BPO)

IX - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos.**Titulares**

Antônio Pereira (BPP) - PRESIDENTE
 Helena Barros Heluy (BPO) - VICE-PRESIDENTE
 Paulo Neto (BPP)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Antônio Bacelar (BPD)

Suplentes

Janice Braide (BPD)
 Rigo Teles (BPD)
 Elígio Almeida (BPP)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Maura Jorge (BPD)

X - Comissão de Obras, Serviços Públicos e Habitação.**Titulares**

Pavão Filho (BPP) - PRESIDENTE
 Maura Jorge (BPD) - VICE-PRESIDENTE
 Socorro Waquim (BPP)
 Carlos Filho (BPD)
 Domingos Dutra (BPO)

Suplentes

Cristina Archer (BPP)
 Alberto Franco (BPP)
 Rigo Teles (BPP)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Rubem Brito (BPO)

XI - Comissão de Meio Ambiente, Minas, Energia e Turismo.**Titulares**

Deusdedith Sampaio (BPP) - PRESIDENTE
 José Lima (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 Janice Braide (BPD)
 Carlos Filho (BPP)
 Domingos Dutra (BPO)

Suplentes

Cristina Archer (BPP)
 Paulo Neto (BPD)
 Pavão Filho (BPD)
 Teresa Murad (BPD)
 Luís Pedro (BPO)

XII - Comissão de Ética.**Titulares**

Stênio Resende (BPP) - PRESIDENTE
 Soliney Silva (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 Wilson Carvalho (BPD)
 João Evangelista (BPD)
 Julião Amin (BPO)

Suplentes

Rubens Pereira (BPD)
 Rigo Teles (BPD)
 Alberto Franco (BPP)
 Paulo Neto (BPP)
 Helena Barros Heluy (BPO)

XIII - Comissão de Economia, Indústria e Comércio.**Titulares**

Antônio Pereira (BPP) - PRESIDENTE
 Soliney Silva (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 João Evangelista (BPD)
 Camilo Figueiredo (BPD)
 Mauro Bezerra (BPO)

Suplentes

Carlos Filho (BPD)
 Manoel Ceará (BPP)
 Pavão Filho (BPD)
 Teresa Murad (BPD)
 Fortunato Macedo (BPO)

XIV - Comissão de Legislação Participativa.**Titulares**

Rubens Pereira (BPD) - PRESIDENTE
 Luís Pedro (BPO) - VICE-PRESIDENTE
 Camilo Figueiredo (BPD)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Janice Braide (BPP)

Suplentes

Elígio Almeida (BPP)
 Stênio Resende (BPP)
 João Evangelista (BPD)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Mauro Bezerra (BPO)

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30/11/2004 - 3.ª FEIRA**GRANDE EXPEDIENTE**

1.º ORADOR (a) - 30 minutos

DEPUTADO

TEMPO DOS BLOCOS PARLAMENTARES

BLOCO PARLAMENTAR PROGRESSISTA - BPP - 24 MINUTOS

BLOCO PARLAMENTAR DEMOCRÁTICO - BPD - 26 MINUTOS

BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO - BPO - 10 MINUTOS

PAUTA DE PROPOSTAS PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS:**DATA: 30/11/2004 – 3ª FEIRA:****ORDINÁRIA 1ª SESSÃO:**

1. PROJETO DE LEI Nº 147/04, de autoria do Senhor Deputado Max Barros, que considera de Utilidade Pública, o Instituto EFRAIM, com sede e foro em São Luis-MA.

URGÊNCIA 2ª E ÚLTIMA SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 011/04, enviado pela Mensagem nº 05/04, que altera a redação de dispositivos do Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado do Maranhão (Lei Complementar nº 14, de 17 de dezembro de 1991) e dá outras providências.

2. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 012/04, enviado pelo Ofício nº 270/04, enviado pelo Ofício nº 270/04, que altera a denominação do Capítulo IV, do Título II, da Lei Complementar nº 13, de 25 de outubro de 1991, dá nova redação aos arts. 105,106,108,109,126,130 e 133 da mesma Lei e dá outras providências.

ORDINÁRIA 3ª SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI Nº 145/04, de autoria do Senhor Deputado Manoel Ceará, que acrescenta a alínea “p” ao inciso III do artigo 62 do Lei 6.513, de 30 de novembro de 1995 – Estatuto da Polícia Militar do Maranhão.

2. PROJETO DE LEI Nº 146/04, de autoria do Senhor Deputado Francisco Gomes, que considera de Utilidade Pública, a Sociedade Beneficente de Mães Tatuabenses – SBEMT, com sede e foro em Icatu-MA.

ORDINÁRIA 4ª E ÚLTIMA SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI Nº 144/04, de autoria do Senhor Deputado Pavão Filho, que considera de Utilidade Pública, a Associação dos Empregados Domésticos e Autônomos, com sede e foro em São Luis-MA.

SECRETARIA DA MESA DO PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO, em 29 de novembro de 2004.

VISTO:

Carlos Augusto Ferreira Verde
Ag. Leg. Adm. Ref. 22

Ata da Nonagésima Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Quinta Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em vinte e nove de novembro do ano de dois mil e quatro.

Presidente deputado Carlos Alberto Milhomem.
Primeiro secretário deputado José Lima.

Segundo secretário deputado Reginaldo Nunes.

Às dezesseis horas presentes os deputados Aderson Lago, Antônio Pereira, Carlos Alberto Milhomem, Carlos Braide, Cristina Archer, Geovane Castro, Graça Paz, Helena Barros Heluy, Hélio Soares, Janice Braide, João Evangelista, José Lima, Julião Amin, Luiz Pedro, Manoel Ribeiro, Maura Jorge, Max Barros, Pavão Filho, Pedro Veloso, Reginaldo Nunes, Rubem Brito, Rubens Pereira, Soliney Silva e Teresa Murad.

Ausentes: Alberto Franco, Antônio Carlos Bacelar, Carlos Filho, César Pires, Deusdedit Sampaio, Domingos Dutra, Elígio Almeida, Francisco Gomes, Humberto Coutinho, Joaquim Nagib Haickel, Manoel Ceará, Mauro Bezerra, Paulo Neto, Rigo Teles, Socorro Waquim, Stênio Rezende, Telma Pinheiro e Wilson Carvalho.

I - ABERTURA

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Com a palavra o senhor segundo secretário para leitura do texto bíblico e ata da sessão anterior.

O SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO REGINALDO NUNES – (Lê texto bíblico e lê Ata). Ata lida Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Ata lida e considerada aprovada. Solicito ao Senhor Primeiro Secretário para proceder a leitura do Expediente.

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO JOSÉ LIMA – (Lê Expediente).

II - EXPEDIENTE**PROJETO DE LEI Nº 147 / 04**

Considera de Utilidade Pública o INSTITUTO EFRAIM

Art. 1º - Fica considerado de Utilidade Pública o **INSTITUTO EFRAIM**, com sede e foro na cidade de São Luís, Estado do Maranhão.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogada-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DO PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO, 18 de novembro de 2004. MAX BARROS - Deputado Estadual.

REQUERIMENTO Nº 214 / 04

Senhor Presidente

Na forma regimental requero a V. Exa. Que seja submetido ao Plenário, o parecer nº 207/04, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário ao Projeto de Lei nº 126/04, de minha autoria.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, 24 de novembro de 2004. MAURO BEZERRA – Deputado Estadual.

DEFERIDO
EM: 29.11.04

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO JOSÉ LIMA - Expediente lido senhor presidente.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Expediente lido à publicação.

III - PEQUENO EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM - Convoco uma sessão extraordinária a realizar-se hoje logo após a presente sessão, para votação dos projetos de lei complementar n.º 011 e n.º 012 do Poder Judiciário e Ministério Público, respectivamente. Com a palavra o Deputado José Lima.

O SENHOR DEPUTADO JOSÉ LIMA (sem revisão do orador) - Senhor presidente, caros deputados da Mesa, senhoras e senhores deputados, tribuna e imprensa. Senhor presidente, venho aqui registrar um evento que aconteceu na quinta e sexta-feira da semana passada, 25 e 26, que foi um evento de alto nível, coordenado pelo Deputado Federal Sarney Filho e o Partido Verde, que foi o Primeiro Ciclo de Estudo de Gestão Municipal que aconteceu no Convento das Mercês onde houve a participação, o registro de 140 prefeitos de vários partidos, não só do Partido Verde, onde foram discutidos vários assuntos de grande relevância e importância para os futuros prefeitos. A preocupação de ter uma gestão com a preocupação ambiental e levando também em consideração a Agenda 21. Mas chamou-me também muito a atenção senhor presidente, a última palestra proferida pelo Dr. Samarone de Sousa Maia. Esse Promotor da Justiça do Maranhão, do Ministério Público fez uma palestra colocando as preocupações e a prevenção ligada a ações judiciais e de improbidade administrativa. A preocupação com os prefeitos que vão entrar, no sentido de seguir a legislação em vigor para que ações de improbidade não viessem levar esses prefeitos a questões de justiça e que muitas vezes eles não têm culpa e por falta de terem bons gestores dentro das suas administrações, são levados a questões sérias que tanto a prejudica o município, ressaltando-se, principalmente, as questões pessoais desses gestores. E isso acontece por não ter bons profissionais, bons advogados que possam ser procuradores municipais, por exemplo, que podem ser contratados. Muitas vezes os municípios não têm esses procuradores, não têm um bom contador, isso leva com que os prefeitos façam com que os processos administrativos de suas gestões sejam muito ruins ou não sigam as orientações da legislação existente. E como já fui gestor, chamou-me muita atenção essa palestra, porque tem um cargo que os municípios pouco utilizam, raramente utilizam, que é o Controle Interno. O Controle Interno é uma orientação que o administrador tem que ter que são auditorias internas, para que possa ser feito uma fiscalização antes que isto seja auditado pelos órgãos públicos. Essa Auditoria Interna serve como um anjo-da-guarda dos prefeitos. Então é muito importante. Isso aqui é um recado que eu deixo e que foi bastante colocado por esse promotor: a preocupação que as Prefeituras possam contratar um auditor interno para que possa fiscalizar, para que possam ser analisado todos os processos existentes naquele município e verificar os erros. Muitas vezes quando o prefeito vai pagar ele não sabe se aquilo que ele está assinando está conforme a legislação. Muitas vezes não existe nenhum processo, não existe nada e aí quando o prefeito vai ver ele está numa verdadeira arapuca. Então isso me chamou muito a atenção senhor presidente, e o Controle Interno é muito importante para uma gestão, tanto no poder municipal ou de qualquer órgão público. E outra coisa, o prefeito não deve assinar qualquer pagamento sem antes ter passado pelo procurador, por um advogado experiente, sem antes ter sido analisado todo o processo, olhando página por página do processo e isso o Controle Interno pode orientar em função da legislação existente para que o prefeito depois não venha responder na justiça. Muito obrigado, senhor presidente.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM - Com a palavra a senhora Deputada Cristina Archer.

A SENHORA DEPUTADA CRISTINA ARCHER (sem revisão da oradora) - Senhor presidente, membros da Mesa, servidores da Casa, senhoras e senhores deputados, galeria aqui presente. Aproveitando o registro aqui senhor presidente, a presença das agentes de saúde comunitária que estão lá atrás fardadas visitando a nossa Assembléia e certamente vindo aqui buscar a nossa solidariedade nas questões que dizem respeito à categoria. Meu boa tarde a todos os senhores. Eu venho aqui hoje, mais uma vez, para registrar mais uma

campanha que acontece em nosso País e também em quase 130 países do mundo que é “Os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher”. O marco inicial da campanha no dia 25 de novembro, ocorre em função de ser essa data o Dia Internacional de Combate a Violência contra a Mulher. Os 16 dias encerram-se no dia 10 de dezembro, data em que se comemora o Dia Internacional dos Direitos Humanos. A campanha dos “16 dias de ativismo de combate a violência contra a mulher” acontece nessa mesma data em aproximadamente 130 países desde 1991. A iniciativa busca evidenciar a violência contra a mulher e também à violação aos direitos humanos. No Brasil a campanha adotou o slogan: Uma vida sem violência é o direito das mulheres. E congrega grupos organizados da sociedade civil e do setor público, movimentos de mulheres parlamentares e conselhos de direitos em defesa da mulher. Compõe o Comitê Gestor da Campanha, AGED - Ações e Gêneros da Cidadania e Desenvolvimento, o Senado Federal, a Câmara dos Deputados, a comissão do ano da mulher na Câmara e no Senado Federal, a bancada feminina no Congresso Nacional. A campanha conta com a parceria de redes e articulações de mulheres brasileiras e instituições públicas e privadas. As estatísticas dão conta que o número de mulheres vítimas de violência são alarmantes. As pesquisas demonstram que a cada cinco anos de vida a mulher perde um ano de vida saudável se for vítima de violência doméstica. Os institutos NOOS e PRÓ-MUNDO que trabalham a temática da violência contra as mulheres sob a perspectiva masculina, apontam para o fato de que alguns homens recorrem à violência quando lhe são negados “benefícios” de uma sociedade fundamentalmente patriarcal, onde meninos são educados para acreditarem que têm o direito de esperar determinados comportamentos das mulheres e quando contrariados em seus interesses utilizam-se de abusos físicos, verbal ou qualquer outra forma de violência contra as mulheres que não cumprem com aquilo que é entendido na sociedade como suas obrigações. Ainda hoje crianças crescem ensinadas que existem papéis e posturas diferenciadas para homens e mulheres. As meninas aprendem a assumir o papel de submissão perante os homens e esses aprendem a desempenhar os papéis de domínio e poder sobre elas. A permanência de uma educação que não reconhece a igualdade de direitos entre homens e mulheres na sociedade, respeitamos as suas especificidades, reproduz a prática do domínio do homem pela força e o poder da submissão da mulher. A transformação desse comportamento só se dará na medida em que gerações do presente e do futuro comecem a se comportar de forma diferente através de atitudes que apontem para uma revisão dos conceitos arcaicos de compreensão dos papéis e posturas de homens e mulheres traduzindo esse novo enfoque na educação de seus filhos. A violência contra a mulher não se manifesta somente na forma de violência doméstica, mas também através da disponibilidade ou indisponibilidade de espaço no mercado de trabalho e nas respectivas remunerações, sempre inferiores aos valores auferidos aos homens, e dificilmente em cargos de comando, seja através de preconceito contra a mulher ou também através do preconceito racial que penaliza ainda mais as mulheres. A violência contra a mulher ocorrem em todas as camadas sociais, na vida pública e privada, no lar, no trabalho e nas instituições. A violência física e sexual deixam marcas visíveis. A violência moral e psicológica é cruel, machuca, tanto mais é lenta e persistente, destrói a auto-estima da mulher, fazem ela sentir-se indefesa e desprezível. Mais do que o corpo a violência atinge a alma, destrói os sonhos e acaba com a dignidade da mulher. Esta frase, que não é minha mas da campanha deste ano, traduz com precisão o sentimento e a dor da mulher vítima de violência. A solidariedade de homens e de mulheres engajados nesse compromisso de combater a violência contra a mulher através das instâncias dos poderes e dos governos são fundamentais para que se erradique a violência cometida contra a mulher na nossa sociedade. Esta Assembléia Legislativa receberá de nós, bancada feminina desta Assembléia, um requerimento que propõe a instalação de uma comissão permanente da mulher. Esta é uma iniciativa que se prolifera no nosso país e nos Poderes Legislativos e certamente irá incrementar as parcerias necessárias ao combate à violência contra a mulher e a garantia dos seus direitos previstos na Constituição Federal.

Espero e acredito, senhores deputados, que teremos em cada um dos senhores a força solidária e ativa nesta Casa. Muito obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM- Com a palavra o Deputado Julião Amin.

O SENHOR DEPUTADO JULIÃO AMIN (sem revisão do orador)- Senhor presidente, senhores e senhoras deputadas. O que me traz a esta tribuna é um assunto que hoje é palpitante no país inteiro que é justamente a liquidação do Banco Santos, um banco do interior de São Paulo que deu um calote em diversas instituições públicas do nosso país. No Estado do Ceará, no Estado de São Paulo e inúmeros municípios do nosso país. E aqui no nosso Estado senhor presidente, senhores deputados, esse banco pode causar um prejuízo na ordem de 50 milhões de reais aos cofres públicos do estado do Maranhão, 29 milhões da Caixa dos assistentes dos funcionários do Bando do Estado do Maranhão e 21 milhões do Fundo de Pensão de aposentadorias dos servidores públicos do Estado do Maranhão. E, aqui no nosso Estado, esse dinheiro volumoso foi aplicado de uma forma irregular. o Governo do Estado do Maranhão depositou, aplicou 19 milhões ou 18 milhões na ocasião no Banco da Amazônia, sem comunicar aos dirigentes do Fundo Estadual de Aposentadoria dos Servidores Públicos do Estado do Maranhão, aplicou no Banco de Santos, e esse valor corrigido chega hoje a 22 milhões de reais. Aplicou sem qualquer conhecimento dos responsáveis aqui por esse fundo senhor presidente, e esse dinheiro como eu disse, ele vai virar pó na verdade, o que nós vamos receber aqui é 20% desse recurso, e no Brasil inteiro está havendo movimento político, pressão através de criação de CPI's para que o Governo Federal que é o responsável pelo sistema financeiro nacional garanta o ressarcimento desse recurso a quem de direito, inclusive, mande colocar em indisponibilidade os bens dos dirigentes do Banco Santos. Só que nesse final de semana senhor presidente, terminamos descobrindo que o patrimônio do senhor Cid, que chega na ordem de hum bilhão e quinhentos milhões de reais, está todo ele pulverizado na grande maioria em empresas fantasmas, em empresas fora do nosso país, foram criadas com o propósito justamente de poder receber recursos transferidos de forma ilegal daqui do Brasil para o Exterior através das contas fantasmas que ali existem. Então, nós pedimos aos colegas deputados, nós temos um pedido de CPI que já tem oito assinaturas, nós não estamos fazendo uma CPI contra A, B ou C, nós estamos fazendo uma CPI para resguardar o direito dos servidores públicos do Estado do Maranhão para que no futuro não se venha dizer que não pode pagar aposentadoria das pessoas já idosas porque o Fundo faliu. Então, por isso é que nós estamos pedindo o apoio dos deputados para que se apure e responsabilize aqueles que de forma ilegal se auto beneficiaram; para que se possa realmente responsabilizar aqueles, que forma ilegal e para se beneficiar, tirar privilégio, benefícios, venham prejudicar milhares e milhares de servidores públicos. E por último senhor presidente, nós lemos na imprensa que um determinado cidadão de 24 anos de idade, como deu em diversos jornais de nossa cidade, que ele tinha se enforcado em um dos xadrezes da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão, não me importa quem é esse cidadão, mas o Estado tinha esse cidadão sobre a sua guarda e tinha o direito de garantir a vida desse cidadão, então nós pedimos aqui ao Presidente da Comissão de Direitos Humanos, o Deputado Antônio Pereira, que reuna a comissão para mandar investigar, porque hoje foi esse cidadão e amanhã poderá ser qualquer um, ninguém tem o direito de torturar e nem tirar a vida de qualquer cidadão. E isso nós precisamos, a Assembléia precisa trazer este assunto para ser debatido aqui e saber quem foi o responsável pelo assassinato deste cidadão. Muito obrigado, senhor presidente.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM - Com a palavra o Deputado Geovane Castro.

O SENHOR DEPUTADO GEOVANE CASTRO (sem revisão do orador)- Senhor presidente, demais membros da Mesa, senhores e senhoras deputadas, senhores da imprensa, da galeria especialmente os servidores do município de São Benedito do Rio Preto que fazem

uma longa jornada, uma longa e penosa jornada, diga-se de passagem, em virtude eu sei, das condições de tráfego daquele trecho, e que vem aqui a nossa Casa repercutir os desmandos que ocorrem naquele município. Recebi a pouco em meu gabinete uma comissão de funcionários de São Benedito do Rio Preto, professores e servidores municipais que há oito meses estão sem receber os seus salários. Senhor presidente estão aqui apelando a nossa Casa, que é a casa do povo, caixa de ressonância da sociedade, para que nós encaminhamos os seus pleitos para ver que forma encontramos de levar um prefeito que esqueceu de sua responsabilidade maior; pagar salários, é o mínimo que o prefeito pode fazer. Trouxeram-me uma nota: 'Funcionários pedem socorro', o sindicato dos funcionários do públicos municipais de São Benedito do Rio Preto-SINFESP, vem pedir socorro as autoridades, especialmente ao Tribunal de Justiça para situação catastrófica que se instalou na cidade desde de o ano de 2001, quando o atual prefeito Raimundo Erre assumiu a prefeitura. O prefeito nunca pagou em dia, e agora nós estamos com oito meses de atraso salarial, e o prefeito ainda humilha, massacra e debocha. Não paga salários atrasados há oito meses, além do décimo terceiro salário e 1/3 de férias desde de 2001. Estamos pedindo socorro a justiça, pois tudo isso sempre foi denunciado a todas as autoridades, inclusive, a Comarca de Urbano Santos da qual São Benedito é termo e nenhuma providência foi tomada, além disso, o Presidente da Câmara Municipal, é irmão do Prefeito e assiste a tudo apático. Exigimos respeito e perguntamos: onde está a Lei de Responsabilidade Fiscal? Qual o papel da Promotoria, da Procuradoria, do Tribunal e da Corregedoria de Justiça diante de tal situação? Essa notinha já diz tudo. Senhores, os salários são como alimentos, como podem esses professores pagarem suas contas no fim do mês, como podem prover de alimentos, como podem colocar seus filhos no colégio se falta-lhes o fundamental. E agora pouco chegou a minha mão um jornal e que diz assim: Administração de Raimundo Erre é marcada por grande realizações, como a matéria é longa e já acabou o tempo, eu vou ler só um fim aqui: Dia 1º de janeiro, Raimundo Erre entrega a prefeitura municipal sob os aplausos do povo e com a certeza de ter realizado um trabalho dos mais notáveis para toda a população de São Benedito do Rio Preto, quer dizer, tem dinheiro para pagar uma página de jornal, é como diz a notinha dos professores e do SINFESP; humilha, massacra e debocha do povo de São Benedito.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM- Com a palavra a Deputada Helena Barros Heluy

A SENHORA DEPUTADA HELENA HELUY (sem revisão do orador)- Senhor presidente, senhoras deputadas, deputados, imprensa e galeria. Uma saudação especial aos companheiros e companheiras de São Benedito do Rio Preto, que vem até esta Assembléia, pedir socorro. Nada mais do que isso. E eu vejo nisso senhor presidente, como essa Casa funciona ainda como um espaço de esperança para a população do Maranhão, população de São Luís. Então, saúdo os funcionários daquele município, que não é a primeira vez que pedem socorro, já tivemos oportunidade há algum tempo de tentar ecoar o seu grito, as suas denúncias, e venho a esta tribuna também a exemplo do que fez o Deputado Geovane, unir-me ao sentimento e vê como nós nesta Casa podemos ter uma influência, e vejo isto de uma forma muito gratificante, porque não se trata Deputado Geovane, de uma iniciativa de oposição ou de Bloco A ou B, mas podemos unir os esforços desta Casa através de seus parlamentares, das suas parlamentares, para poder ter alguma influência sobre esse prefeito senhor Raimundo Erre, que deixa de lado uma das obrigações que é mais forte de todo o patrão, não é apenas do prefeito, é de todo aquele que tem um contrato, que contrata alguém para exercer ou fazer um determinado trabalho, sobretudo quando se trata de um serviço público que deverá ser pago com recursos públicos, e a nota do grito dos funcionários lá de São Benedito do Rio Preto é contundente porque grita pedindo justiça, denunciando contra as mais diversas esferas de poder existentes naquele município. Então eu me uno aos sentimentos desses funcionários e parabeno-os pela capacidade de luta e de resistência também, porque como já foi assinalado, até o vir a São Luís,

significa capacidade de luta, enfrentando estradas de uma das áreas mais sofridas daqui do Maranhão no que diz respeito ao desapareço dos poderes públicos, com relação a uma rodovia de qualidade e moderna ali inexistente. O outro ponto que eu quero assinalar também, já foi alvo da fala do Deputado Julião, é o que diz respeito, e eu não vou nem me preocupar com o nome, o apelido do cidadão que foi morto e estupidamente. Além da vandalização do ato, é passada uma idéia de que foi suicídio com uma camiseta pendurado no pescoço e numa grade, felizmente o Instituto Médico Legal aqui do Maranhão não se juntou, não se aliou a essa farsa, e é farsa mesmo, que ainda torna mais grave ou estúpida a ação delituosa anterior de que teria sido um suicídio. O laudo mostra politraumatismo, que suicídio é esse Deputado Antônio Pereira, conseqüência de politraumatismo. Então, a questão é grave como membro da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos ao lado do Deputado Antônio Pereira e outros deputados que a compõem. Eu acho que além de outras causas e denúncias que tem chegado a esta comissão, nós temos também que procurar em profundidade quais os responsáveis por esse ato, até porque eu tenho medo até de escolher e se já escolheram e definiram a causa da morte, escolheram e definiram, inclusive o autor que sejam outros, que não talvez os responsáveis diretos até porque em qualquer das hipóteses é o Estado do Maranhão o responsável, de vez que esse cidadão se encontrava preso sob a custódia do Estado. Obrigada, senhor presidente.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Deputada Helena Barros e deputado Geovane, Raimundo Erre, é isso mesmo. Com a palavra o senhor Deputado Max Barros.

O SENHOR DEPUTADO MAX BARROS (sem revisão do orador) – Senhor presidente, senhores membros da Mesa, senhoras deputadas, senhores deputados. Eu subo a tribuna também para me solidarizar com o povo e com os funcionários de São Benedito do Rio Preto. Esse município que tem sofrido tanto ao longo do tempo. Município que hoje está praticamente isolado do resto do estado do Maranhão, pois em 2002 foi prometido a construção, a pavimentação e o asfaltamento da MA-226, uma MA de grande importância para toda aquela região, pois pode ser o portal de entrada da região de Barrerinhas para toda região nordeste do Brasil. Essa estrada foi iniciada, foi começada, foi feita parte da terraplanagem, algumas pontes de concreto e ela se encontra paralisada, sem passar um máquina por lá, um trator há aproximadamente dois anos, e quando da campanha eleitoral esteve em Urbano Santos o Governador José Reinaldo, oportunidade em que recebeu o Título de Cidadão de Urbano Santos e prometeu na Câmara Municipal de Urbano Santos com a presença de autoridades de Belágua e de São Benedito do Rio Preto que no primeiro ano do seu governo essa estrada ia ser concluída e asfaltada. E não o fez apenas na Câmara Municipal, ele foi em praça pública. Quando o governador em campanha e publicamente disse, que essa estrada era prioridade em seu Governo e que o povo de São Benedito do Rio Preto, o povo de Urbano Santos e Belágua poderiam ter certeza que em um ano essa estrada estaria asfaltada, e até hoje nenhuma máquina voltou a trabalhar naquela estrada e o povo de São Benedito do Rio Preto, o povo de Urbano Santos se encontram praticamente isolados, pois durante o inverno a estrada praticamente corta. E até a ponte de madeira que servia, na chegada a São Benedito do Rio Preto ela quebrou e teve que se fazer travessia para chegar em São Benedito do Rio Preto através de um pontão, porque até a ponte estava quebrada e não estava sendo concluída a ponte de concreto. Enquanto esse povo de São Benedito sofre com os compromissos não cumpridos pelo Governador do Estado, sofre também com administração do prefeito municipal que deixa de pagar o funcionalismo público aproximadamente há oito meses. São pais de família que deixam de receber seus salários, são comerciantes que têm seu comércio prejudicado porque se funcionário público não recebe ele não têm como pagar o comércio. E a resposta foi dada à administração municipal nas últimas eleições quando vários candidatos concorreram a prefeito municipal e quando há muitos candidatos é mais fácil que o prefeito que está na situação ganhe a eleição, mas

mesmo com muitos candidatos o prefeito saiu derrotado pela péssima administração que faz em São Benedito do Rio Preto. Esse estado de coisa que está no município de São Benedito do Rio Preto não pode continuar. E sem dúvida alguma, as pessoas, os funcionários que vieram aqui na Assembléia para protestar contra essa situação calamitosa, estão procurando o caminho certo, porque isso não pode perdurar. E a administração do próximo prefeito já fica prejudicada se receber o município com oito meses de salário atrasado. Eu acho que está no momento da Assembléia Legislativa, do Ministério Público e da própria Justiça tomarem uma medida no sentido que sejam bloqueados os recursos da Prefeitura de São Benedito do Rio Preto e sejam pago imediatamente os funcionários para que se honre o compromisso que foi assumido e não se prejudique as próximas administrações e comprometa o progresso desse município. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Concedo a palavra ao Deputado Pavão Filho.

O SENHOR DEPUTADO PAVÃO FILHO (sem revisão do orador) – Senhor presidente, senhores e senhoras deputados, galeria e imprensa. Eu gostaria de manifestar a nossa solidariedade a exemplo do que já fizeram os Deputados Geovane Castro e Max Barros, aos professores, os servidores do município de São Benedito do Rio Preto. Recebi um telefonema de uma vereadora, amiga nossa, Teresa Mesquita, amiga de muitos anos lá de São Benedito do Rio Preto, estava aqui para uma Comissão de Servidores Públicos de Professores, lutando, pedindo socorro para esta Casa, e não tenham dúvida que deverão percorrer o Ministério Público Estadual buscando uma solução para o problema dramático que vivem no município de São Benedito do Rio Preto. Eu não concordo com um atraso desse, por quê? O FUNDEF é um fundo que banca o Ensino Fundamental. Todos os municípios brasileiros Deputado Julião, V.Exa. sabe disso, recebem rigorosamente nos dias 10, 20 e 30 de cada mês as parcelas do FUNDEF juntamente com as parcelas do Fundo de Participação e outros repasses do Governo Federal. Então o FUNDEF é rigoroso com os municípios. O município contribui com 15% para o Fundo. O Estado contribui com 15% do ICMS e do FPE e a União complementa um percentual em quatro Estados da Federação dentre eles o Maranhão. Então o FUNDEF é um fundo para bancar o ensino fundamental, e pela lei 60% dos recursos dos FUNDEF, são única e exclusivamente para pagamento de profissionais da educação, então não tem nenhuma justificativa de que o município não pague os seus profissionais da educação se ele recebe uma rubrica carimbada para esse fim. Então não se justifica que os servidores da educação, principalmente os do município de São Benedito do Rio Preto, Vereadora Teresa Mesquita, estejam atrasados há oito meses. É injustificável. Para aonde foi o dinheiro do FUNDEF? Os 60% Deputado Luiz Pedro, que são destinados obrigatoriamente para pagamentos de profissionais da educação e 90% dos profissionais da educação são professores, esses recursos estão indo para aonde se o destino deles só é um que é para pagamento de pessoal, os 60%. Então não se justifica o atraso do pagamento dos professores por oito meses. É inaceitável. E eu estou solidário, manifesto total apoio à luta dos professores para quererem receber os seus salários, eles querem pelo menos receber os seus salários, os professores de São Benedito do Rio Preto. Então quero hipotecar a nossa solidariedade, o nosso apoio aos colegas professores lá do município São Benedito do Rio Preto, na luta que estão tendo para receberem aquilo que têm direito que é o seu salário para sustentarem as suas famílias. Trabalharam e não receberam e o dinheiro está reservado, que é do FUNDEF para esse fim exatamente para pagamento de professores do ensino fundamental que é de 1ª a 8ª série. Portanto Deputado Max Barros, é muito legítimo o grito de desespero para receber o seu salário do mês que eles têm direito. Nossa solidariedade e o nosso apoio aos professores, aos servidores do município de São Benedito do Rio Preto. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Ordem do Dia. Veto em discussão único turno. Veto total ao projeto de lei nº254/03 de autoria do Deputado Alberto Franco

(lê). Em votação. Os senhores deputados que concordarem com o projeto dirão SIM, para manter o veto dirão NÃO. O senhor Secretário para fazer a chamada nominal.

O SENHOR SECRETÁRIO- Faz chamada nominal.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM- Resultado da votação: SIM 06 votos. Não 18 votos. Mantido o Veto. Veto parcial ao projeto de lei nº 08/04 do Poder Executivo que dá nova redação ao Dispositivo da Lei 7325, de 15 de dezembro de 1998, que dispõe sobre o Regime Tributário das Micro Empresas. Com parecer favorável pela manutenção do veto. Em votação. Os senhores deputado que concordarem com o veto dirão NÃO, os que discordarem dirão SIM. O senhor secretário para fazer a chamada nominal.

O SENHOR SECRETÁRIO – Faz chamada nominal.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM - **Resultado da votação: SIM 06 votos. Não 18 votos.** Mantido o veto. Comunique ao senhor governador. Projeto de lei em votação e única discussão em regime de urgência. Projeto de lei nº142/2004, capeado pela Mensagem Governamental nº081. (lê). Com parecer favorável pela Comissão de Constituição e Justiça e Orçamento, relatora Deputada Teresa Murad. Em discussão. Com a palavra a Deputada Teresa Murad.

A SENHORA DEPUTADA TEREZA MURAD (sem revisão do orador)- Senhor presidente, senhoras deputadas, senhores deputados. Trata-se de um Projeto de Lei n.º142/2004, encaminhado a esta Casa, pelo Poder Executivo, através da Mensagem n.º 081, de 16 de novembro do ano em curso. E este projeto institui o Fundo Especial de Segurança Pública e dá outras providências. O presente projeto segundo Sua Excelência, o Governador do Estado, objetiva prover recursos para reequipamentos e outras despesas de capital e corrente das Secretarias de Estado e Segurança Pública integrando conjunto de ações que o governo vêm empreendendo para dotar aquele órgão de estrutura adequada capaz de lhe proporcionar maior funcionalidade no que tange a concepção de seus objetivos. Nos termos da proporção da lei, o Fundo Especial de Segurança Pública será constituído de recursos oriundos de taxa de fiscalização do poder de polícia e pela prestação de serviços diversos na área de segurança pública; multas pelas infrações da legislação administrativa policial, auxílios, subvenções ou doações municipais, federais ou privadas, específicas ou oriundas de convênios ou ajustes firmados com o Estado do Maranhão para serviços afetos da Secretaria de Estado de Segurança Pública. Com efeito no tocante a iniciativa da proposição, eu como relatora juntamente com a Comissão de Constituição e Justiça não vislumbramos nenhum óbice a aprovação do presente projeto de lei, pois o mesmo estabelece normas de gestão financeira e patrimonial da administração direta e indireta, bem como condição para instituição e funcionamento de fundos. São leis de iniciativa do Poder Executivo, o teor do disposto no artigo 136, parágrafo 9º, inciso 2 da Carta Política Estadual. E como presidente e relatora da comissão, eu não poderia deixar de relatar esse projeto por que achei de extrema importância. Tanto se fala em segurança pública em nosso Estado, hoje mesmo o Deputado Julião Amin esteve aqui comentando sobre uma pessoa que ou enforcou-se ou foi enforcado, Deputada Helena Heluy também comentou aqui sobre este caso. Todos os dias nos vemos nos jornais tantos comentários, tantas notícias sobre roubos em farmácias, donos de estabelecimentos que estão colocando grades para não serem roubados, para que evitem o assalto e por aí vai. E eu me senti quase que compelida para relatar este projeto porque achei um projeto de extrema importância, porque se a reclamação da Gerência de Segurança Pública do Estado é a falta de dinheiro, então nós vamos aprovar este fundo criando recursos para que possamos dar condições para que as polícia trabalhe e faça tudo aquilo que precisa ser feito aqui

em nosso Estado. Portanto, fiz questão de relatar este projeto, mas quero que fique bem claro que no futuro, caso não aconteça nada, nenhum benefício em relação a segurança pública do nosso Estado através dessa criação desse fundo, eu, Deputada Teresa Murad que relatou este projeto criando este fundo, dinheiro para a segurança, eu voltarei aqui para cobrar e irei fiscalizar este fundo. Portanto, quero justificar que relatei o projeto e dei parecer favorável exatamente porque quero ver as condições da segurança do nosso Estado melhorar. Muito obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM- Em votação. Os senhores deputados que concordarem com o projeto nº 142/2004, permaneçam como estão. Aprovado. A Sanção. Projeto de lei nº 143/2004, capeado pela Mensagem Governamental nº 082. (lê). Com parecer favorável pela Comissão de Constituição e Justiça e Saúde e Agricultura em conjunto. Relator Deputado Mauro Bezerra, ausente. Em discussão. Em votação. Os senhores deputados que concordarem permaneçam como estão. Aprovado. A Sanção. Grande Expediente. Não há orador inscrito. Tempo dos Blocos Parlamentares. BPD. BPO. Com a palavra a Deputada Graça Paz.

A SENHORA DEPUTADA GRAÇA PAZ (sem revisão da oradora)- Senhor presidente, senhores deputados que compõem a Mesa, senhora deputados, senhoras deputadas, senhores da imprensa, senhores da galeria. Quero em primeiro lugar me solidarizar com os funcionários lá de São Benedito do Rio Preto, que se encontram aqui nesta galeria. E repetir aqui as palavras do nosso presidente, que esse prefeito Raimundo Erre, está errando mesmo muito. Porque eu acredito que ele não imagine que esses funcionários possam viver de brisa, possam comer vento. Porque se não receber o dinheiro não tem como comprar os alimentos para sua família. Mas o que me trouxe aqui senhor presidente, senhores deputados, foi uma matéria de sexta-feira do Jornal Pequeno, aqui não diz quem foi o jornalista... a minha assessoria recortou, mas não colocou aqui qual foi o jornalista que escreveu uma matéria do Jornal Pequeno com o título que diz: "Roseana ganha inimigos inesperados e efeito Manoel Ribeiro preocupa". Não quero entrar nessa questão, mas apenas lendo quero fazer apenas um comentário. Deputado Manoel Ribeiro, ainda bem que V. Exa. se encontra nesta Casa como sempre. Eu acredito que essas palavras aqui não tenham sido pronunciadas por V.Exa. como também acredito que o jornalista que aqui escreveu não deve ter mais de vinte anos de idade. Quando diz que naquele pleito há dez anos atrás onde concorreram o então Deputado Clodomir Paz e V.Exa., diz aqui que tanto V.Exa. quanto o então Deputado Clodomir Paz, tinham o apoio da ex-governadora Roseana Sarney. Isso é uma inverdade, eu tenho certeza que V.Exa. jamais poderia dizer isso, assim como esse jornalista, acredito que não tenha mais de vinte anos, na época ele devia ter dez anos e que não acompanhou aqui, porque o jornal tem muitos anos, é um jornal de grande credibilidade e eu tenho certeza que acompanhou todos esses acontecimentos aqui na Assembléia. Na época é sabido e aqui encontram-se ainda o Deputado Julião Amin, V.Exa., o Deputado Carlos Braide, a Deputada Janice, o Deputado Milhomem, Deputada Aderson Lago, e sabe que não foi dessa forma. Na realidade o então Deputado Clodomir Paz, na época tinha a quantidade de votos desta Casa suficiente para a sua eleição aqui da Casa, e V.Exa mais do que ninguém sabe como aquele pleito aconteceu, um pleito que deixou esta Assembléia num maior reboleço, não só a Assembléia como esta cidade e todo o Maranhão diante de como aquela eleição se transcorreu. E hoje lendo este jornal que é de sexta-feira, eu estranho muito porque naquela época o então Deputado Clodomir Paz, isso eu sei, porque como esposa dele acompanhei todo o processo, foi à ex-governadora Roseana Sarney, não foi pedir votos, até por que governador não tem voto aqui nesta Assembléia., ele tem, ele dar o apoio e quando o Clodomir foi até a governadora foi dizer que era candidato e que tinha os votos

necessários para sua eleição, mas no dia, todo grupo Sarney lá de Brasília ficou manipulando a eleição aqui, e deu no que deu. Não sou absolutamente contra V.Exa. acho que quando o cavalo passa selado quem não aproveita e monta em cima, é esse que está errando. V.Exa., aproveitou a oportunidade e ficou Presidente por muito tempo, mas quanto a essa frase aqui, eu discordo dela. E também o Diário da Manhã onde diz que o PDT está no governo. Também isso não é verdade. É lamentável que as coisas na imprensa às vezes transcorram dessa forma. Nós conversamos com todo mundo, eu sempre digo, eu particularmente, e nem combinei com a minha bancada. Eu sempre digo: não voto de forma nenhuma numa reeleição novamente aqui nesta Casa, isso aqui já são favas contadas e que não se fala mais. Mas tenho dito que passando a reeleição, e o nosso presidente atual sendo novamente candidato, eu vejo com muito bons olhos o nome dele para voltar para essa Casa, e isso eu já disse para vários colegas, não estou dizendo que votaria nele, mas estou dizendo que vejo com muito bons olhos, porque na realidade esta Casa mudou. E quanto a esse apoio do governo que a gente estaria pedindo ao governo ou que a gente estaria dando ao governo, isto não é verdade. Nós fomos realmente, a nossa Bancada foi, e conversamos com o governador não para fazer algum acordo como conta aqui; que a Bancada do PDT não chegou a nenhum acordo com o governador; nós não fomos lá fazer acordo nenhum. Está aqui o Deputado Julião, está aqui o Deputado Rubem Brito, que é da nossa Bancada para confirmar que nós não fomos fazer nenhum acordo, fomos conversar com o governador como a gente conversa com todo mundo. O que está correto aqui, o que tem de certo mesmo é que a nossa Bancada vai ter um candidato a Presidência desta Casa, e é justo que a gente queira isto, nós temos uma Bancada de oito deputados. Diz aqui que nós somos a jóia da coroa, pode ser mais temos oito deputados e nada mais justo pleitearmos um de nós à Presidência desta Casa. E foi isso que nós fomos dizer ao governador.

O SENHOR DEPUTADO HÉLIO SOARES – Deputada, permite um aparte?

A SENHORA DEPUTADA GRAÇA PAZ – Pois não.

O SENHOR DEPUTADO HÉLIO SOARES (aparte) - Eu só quero para ilustrar o seu pronunciamento aí que V.Exa faz com muita sapiência, quero dizer que se a senhora for escolhida pelo grupo eu voto na senhora. Conte com o meu voto.

A SENHORA DEPUTADA GRAÇA PAZ - Eu agradeço deputado, mas eu não serei candidata. Então eu quero confirmar aqui a esta Casa, fomos sim ao governador, não é nenhum segredo, mas não fomos nos entregar, não fomos pedir apoio e nem dar o nosso apoio. Nós fomos apenas dizer que o nosso grupo terá um candidato e é isso que vai acontecer. O grupo que se diz Roseanista, diz que já tem quinze, vinte deputados. O grupo que se diz Governista, também tem vinte e dois deputados, e nós somos nove deputados da Oposição e não sei onde que nos colocam. Nós somos oito. Então a verdade é essa, está aqui a nossa foto nesse jornal, mas quero que fique bem claro aqui nesta Assembléia que não fomos pedir e nem dar o nosso apoio. Nós fomos apenas dizer ao governador que do nosso grupo, dos oito, sairá um candidato a presidente. Qualquer deputado que quiser vir para este Bloco de Oposição será muito bem-vindo. Então são essas as minhas palavras senhor presidente.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – BPP. Expediente Final. Com a palavra o senhor Deputado Julião Amin.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Nada mais havendo a tratar declaro encerrada a sessão. Lembro aos senhores deputados a sessão extraordinária já convocada.

VOTAÇÃO NOMINAL				
VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 254/03 29/11/04				
NOME PARLAMENTAR	PRESENTE	AUSENTE	SIM	NÃO
01. ADERSON LAGO	X		X	
02. ALBERTO FRANCO		X		
03. ANTONIO CARLOS BACELAR		X		
04. ANTONIO PEREIRA	X			X
05. CARLOS A. MILHOMEM	IMPEDIM.			
06. CARLOS BRAIDE	X			X
07. CARLOS FILHO		X		
08. CÉSAR PIRES		X		
09. CRISTINA ARCHER	X			X
10. DEUSEDITHI SAMPAIO		X		
11. DOMINGOS DUTRA		X		
12. ELIGIO ALMEIDA		X		
13. FRANCISCO GOMES		X		
14. GEOVANE CASTRO	X			X
15. GRAÇA PAZ	X		X	
16. HELENA BARROS HELUY	X		X	
17. HÉLIO SOARES	X			X
18. HUMBERTO COUTINHO		X		
19. JANICE BRAIDE	X			X
20. JOÃO EVANGELISTA	X			X
21. JOAQUIM NAGIB HAICKEL		X		
22. JOSÉ LIMA	X			X
23. JULIÃO AMIN	X		X	
24. LUIZ PEDRO	X		X	
25. MANOEL CEARÁ		X		
26. MANOEL RIBEIRO	X			X
27. MAURA JORGE	X			X
28. MAURO BEZERRA		X		
29. MAX BARROS	X			X
30. PAULO NETO		X		
31. PAVÃO FILHO	X			X
32. PEDRO VELOSO	X			X
33. REGINALDO NUNES	X			X
34. RIGO TELES		X		
35. RUBEM BRITO	X		X	
36. RUBENS PEREIRA		X		X
37. SOCORRO WAQUIM		X		
38. SOLINEY SILVA	X			X
39. STÊNIO REZENDE	X			X
40. TELMA PINHEIRO		X		
41. TERESA MURAD	X			X
42. WILSON CARVALHO		X		
MANTIDO O VETO				
VOTOS SIM 06				
VOTOS NÃO 18				
AUSENTES 17				

VOTAÇÃO NOMINAL				
VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI Nº 008/04 29/11/04				
NOME PARLAMENTAR	PRESENTE	AUSENTE	SIM	NÃO
01. ADERSON LAGO	X			X
02. ALBERTO FRANCO		X		
03. ANTONIO CARLOS BACELAR		X		
04. ANTONIO PEREIRA	X		X	
05. CARLOS A. MILHOMEM	IMPEDIM.			
06. CARLOS BRAIDE	X			X
07. CARLOS FILHO		X		
08. CÉSAR PIRES		X		
09. CRISTINA ARCHER	X			X
10. DEUSEDITHI SAMPAIO		X		
11. DOMINGOS DUTRA		X		
12. ELIGIO ALMEIDA		X		
13. FRANCISCO GOMES		X		
14. GEOVANE CASTRO	X			X
15. GRAÇA PAZ	X		X	
16. HELENA BARROS HELUY	X		X	
17. HÉLIO SOARES	X			X
18. HUMBERTO COUTINHO		X		
19. JANICE BRAIDE	X			X
20. JOÃO EVANGELISTA	X			X
21. JOAQUIM NAGIB HAICKEL		X		
22. JOSÉ LIMA	X			X
23. JULIÃO AMIN	X		X	
24. LUIZ PEDRO	X		X	
25. MANOEL CEARÁ		X		
26. MANOEL RIBEIRO	X			X
27. MAURA JORGE	X			X
28. MAURO BEZERRA		X		
29. MAX BARROS	X			X
30. PAULO NETO		X		
31. PAVÃO FILHO	X			X
32. PEDRO VELOSO	X			X
33. REGINALDO NUNES	X			X
34. RIGO TELES		X		
35. RUBEM BRITO	X		X	
36. RUBENS PEREIRA	X			X
37. SOCORRO WAQUIM		X		
38. SOLINEY SILVA	X			X
39. STÊNIO REZENDE	X			X
40. TELMA PINHEIRO		X		
41. TERESA MURAD	X			X
42. WILSON CARVALHO		X		
MANTIDO O VETO				
VOTOS SIM 06				
VOTOS NÃO 18				
AUSENTES 17				

Ata da Décima Nona Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Quinta Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em vinte e nove de novembro do ano de dois mil e quatro.

Presidente deputado Carlos Alberto Milhomem.
Primeiro secretário deputado Aderson Lago..
Segundo secretário deputado Reginaldo Nunes.

Às dezessete horas e vinte minutos presentes os deputados Aderson Lago, Antônio Pereira, Carlos Alberto Milhomem, Carlos Braide, Cristina Archer, Geovane Castro, Graça Paz, Helena Barros Heluy, Hélio Soares, Janice Braide, João Evangelista, José Lima, Julião Amin, Luiz Pedro, Manoel Ribeiro, Maura Jorge, Max Barros, Pavão Filho, Pedro Veloso, Reginaldo Nunes, Rubem Brito, Rubens Pereira, Soliney Silva, Stênio Rezende, Telma Pinheiro e Teresa Murad.

Ausentes: Alberto Franco, Antônio Carlos Bacelar, Carlos Filho, César Pires, Deusdedit Sampaio, Domingos Dutra, Elgício Almeida, Francisco Gomes, Humberto Coutinho, Joaquim Nagib Haickel, Manoel Ceará, Mauro Bezerra, Paulo Neto, Rigo Teles, Socorro Waquim e Wilson Carvalho.

I - ABERTURA

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Declaro aberta a Sessão Extraordinária convocada para apreciação dos projetos de lei complementar em primeira e segunda discussão.

II - ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Projeto de lei complementar n.º 011/04 encaminhado pela Mensagem n.º 05/04. (lê). Em 1ª discussão. Em votação. Aprovado. Em 2ª discussão. Em votação. Aprovado. Em redação final. Os senhores deputados que concordarem permaneçam como estão. Aprovado. à Sanção. Projeto de lei complementar n.º 012/04, encaminhado pelo ofício n.º 270/04. (lê). Em 1ª discussão. Em votação. Aprovado. Em 2ª discussão. Em votação. Aprovado. Em redação final. Os senhores deputados que concordarem permaneçam como estão. Aprovado. à sanção.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Nada mais havendo a tratar declaro encerrada a sessão.

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
COMISSÃO DE ORÇAMENTO,
FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO**

P A R E C E R N.º 214/2004

RELATÓRIO:

Trata-se de Projeto de Lei n.º 142/2004, encaminhado a esta Casa pelo Poder Executivo através da Mensagem n.º 081 de 16 de novembro do ano em curso, que institui o Fundo Especial de Segurança Pública – FESP, e dá outras providências.

O presente projeto, segundo Sua Excelência o Governador do Estado, “objetiva prover recursos para reequipamento e outras despesas de capital e corrente, da Secretária de Estado de Segurança Pública, integrando o conjunto de ações que o seu Governo vem empreendendo, para dotar aquele órgão de estrutura adequada, capaz de lhe proporcionar maior funcionalidade no que tange à concepção dos seus objetivos.”

Vale relatar que recentemente esta Casa aprovou o Projeto de Lei de Conversão n.º 001/2004, que dispõe sobre transferência de

parcelas dos depósitos judiciais, em recursos monetários, conta de depósitos judiciais do Poder Judiciário para conta do Tesouro Estadual, para serem utilizados, exclusivamente no sistema de segurança pública, no sistema penitenciário, cujas prioridades dos serviços são indiscutíveis, para que sejam preservadas a ordem e a incolumidade públicas.

Nos termos da proposição de lei, o Fundo Especial de Segurança Pública será constituído de recursos oriundos de: taxas de fiscalização do poder de polícia e pela prestação de serviços diversos na área de segurança pública; multas pelas infrações à legislação administrativo-policial; auxílios, subvenções ou doações municipais, federais ou privadas, específicas ou oriundas de convênios ou ajustes firmados com o Estado do Maranhão para os serviços afetos à Secretaria de Estado da Segurança Pública; recursos transferidos por entidades públicas ou particulares e dotações orçamentárias ou créditos adicionais que lhe venham a ser atribuídos; dotações consignadas no orçamento do Estado e outras rendas eventuais.

É regra de processo legislativo, dada a sua implicação com o regime constitucional da separação e independência dos poderes, a observância obrigatória, pelos Estados federados, das normas do processo legislativo federal, de forma que as leis que disponham sobre matéria orçamentária são de iniciativa privativa do Chefe do Poder Executivo (CF. art. 61, § 1º, letra b).

Com efeito, no tocante à iniciativa ou propositura, não vislumbramos óbice algum à aprovação do presente projeto de lei, porquanto, estabelecer norma de gestão financeira e patrimonial da administração direta, indireta, bem como condições para a instituição e funcionamento de fundos são leis de iniciativa do Poder Executivo, a teor do disposto no art. 136, § 9º, inciso II, da Carta Política Estadual.

Assim sendo, não há como deixar de acolher o projeto em apreço que, certamente, contribuirá para o bom desempenho do sistema de segurança pública, que ora não produz o efeito necessário.

VOTO DA RELATORA:

Por considerar que o projeto em exame respeita a boa técnica legislativa e contempla os requisitos essenciais de constitucionalidade e juridicidade, o nosso voto é pela sua aprovação.

É o voto

PARECER DAS COMISSÕES:

Em conformidade com o art. 43, da Resolução Administrativa n.º 449, de 26.06.04, (Regimento Interno) deste Poder, reúnem-se conjuntamente as Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final e; Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, para apreciar a matéria.

Os membros das Comissões aqui reunidos, votam pela aprovação do Projeto de Lei n.º 142/2004, nos termos do voto da relatora.

É o parecer.

SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO “LÉO FRANKLIM”,
em 25 de novembro de 2004.

DEPUTADA TERESA MURAD - PRESIDENTE E RELATORA

DEPUTADO STÊNIO RESENDE
DEPUTADO MAURO BEZERRA
DEPUTADO RIGO TELES
DEPUTADO PAVÃO FILHO
DEPUTADO PAULO NETO
DEPUTADO RUBENS PEREIRA
DEPUTADO CARLOS BRAIDE

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E
JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
COMISSÃO DE POLÍTICA AGRÁRIA, PRODUÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE E AÇÃO SOCIAL**

P A R E C E R Nº 215/2004

RELATÓRIO:

Capeado pela Mensagem nº 082/2004, o Excelentíssimo Senhor Governador Doutor José Reinaldo Tavares submete à consideração desta Casa Legislativa, o Projeto de Lei nº 143/2004, que dispõe sobre a pesquisa a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a utilização, a importação, a exportação, o registro, o destino final dos resíduos e embalagens vazias, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, no Estado do Maranhão, e dá outras providências.

Na Mensagem Governamental que encaminha a medida em epígrafe, o Senhor Governador esclarece: que o presente Projeto de Lei está fundamentado na Lei Federal nº 7.802, de 11 de julho de 1989 e no Decreto Federal nº 4.074, de 04 de janeiro de 2002, que dispõe sobre agrotóxico, seus componentes e afins.

De acordo com a proposição de Lei compete à Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão – AGD/MA, vinculada à Gerência de Estado de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – GEAGRO/MA, à Gerência de Estado de Qualidade de Vida e à Gerência de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – GEMA/MA, as responsabilidades de zelar pelo cumprimento dos dispositivos estabelecidos por esta Lei e pela Legislação Federal nº 7.802, de 11 de julho de 1989, alterada pela Lei nº 9.974, de 06 de junho de 2000.

Como podemos observar, o Projeto de Lei sob exame visa normatizar e disciplinar os procedimentos de fiscalização e inspeção de agrotóxicos no âmbito do Estado.

A proposição de lei está legitimada e obedece o disposto no art. 43, inciso III, da Carta Política Estadual, que reza o seguinte:

“Artigo 43 – São de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre:

I - (.....)

II - (.....)

III - organização administrativa, matéria tributária e orçamentária e serviços públicos”.

Nesta ordem, é imperativo reconhecer a relevância desta proposição, que está em perfeita simetria com o ordenamento constitucional vigente, devendo merecer acolhida por esta Casa de Leis.

VOTO DO RELATOR:

Diante do exposto, estando, portanto, a matéria sob exame, fundamentada no princípio constitucional da reserva de iniciativa, assegurada ao Chefe do Poder Executivo, conforme dispositivo acima citado. Opinamos pela legalidade, juridicidade e constitucionalidade da matéria e, por conseguinte, pela aprovação do Projeto de Lei nº 143/2004.

É o voto.

PARECER DA COMISSÃO:

Em conformidade com o art. 43, da Resolução Administrativa nº 449, de 26.06.04, (Regimento Interno) deste Poder, reúnem-se conjuntamente as Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, Comissão de Política Agrária e Produção de Desenvolvimento Sustentável e; Comissão de Saúde, Seguridade e Ação Social, para apreciar a matéria.

Os membros das Comissões aqui reunidos, votam pela aprovação do Projeto de Lei nº 143/2004, nos termos do voto da relatora.

É o parecer.

SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO “LÉO FRANKLIM”,
em 25 de novembro de 2004.

DEPUTADA TERESA MURAD - PRESIDENTE
DEPUTADO MAURO BEZERRA - RELATOR
DEPUTADO STÊNIO RESENDE
DEPUTADO PAVÃO FILHO
DEPUTADO CARLOS BRAIDE
DEPUTADO MANOEL CEARÁ
DEPUTADO PAULO NETO
DEPUTADO RIGO TELES
DEPUTADO ANTONIO PEREIRA
DEPUTADO RUBEM BRITO

**ESTADO DO MARANHÃO
GERÊNCIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA**

São Luís-Ma, 29 de outubro de 2004.

OFÍCIO Nº 311/2004-GAB/GER

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o, em atenção ao ofício nº 412/2004-GP/SM, encaminhados ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. José Reinaldo Carneiro Tavares, vimos informar a Vossa Excelência, que não dispomos de recursos para atender a solicitação .

Atenciosamente,

Engº João Cândido Dominici
Gerente de Estudos de infra-estrutura

Exmº. Sr.

Deputado CARLOS ALBERTO MILHOMEM
DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Maranhão
NESTA

**IX ENCONTRO NACIONAL DE INFORMÁTICA APLICADA
AO LEGISLATIVO
VIII FEIRA DE PRODUTOS E SOLUÇÕES DE
INFORMÁTICA**

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Carlos Alberto Milhomem de Sousa
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão

Senhor Presidente

Ratificando ofício anterior enviado a Vossa Excelência, lembramos que a Assembléia Legislativa de Pernambuco - ALEPE, estará sediando o IX ENIAL - Encontro Nacional de Informática Aplicada ao Legislativo e a VIII Feira de Produtos e Soluções de Informática, que serão realizados no Hotel Recife Palace - PE, nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2004.

O objetivo do encontro é promover o intercambio entre os Poderes Legislativos para o aperfeiçoamento de soluções na gestão da informação, bem como promover e incentivar a participação das comunidades técnico-científicas na área de pesquisa, desenvolvimento, aplicação e difusão em informática no Legislativo. Estamos anexando alguns cartazes e pediríamos autorização para divulgá-los.

Na oportunidade temos ainda o imenso prazer de reforçar o convite a Vossa Excelência para que prestigie, com sua honrosa presença, a abertura dos trabalhos, cuja solenidade ocorrerá às 09:00 horas do dia

17 de novembro de 2004, no salão Boa Viagem do Hotel Recife Palace, localizado na Av Boa Viagem, 4070 - Praia de Boa Viagem, Recife - PE.

Ao convidar Vossa Excelência a participar do encontro, solicito que o convite seja estendido aos Diretores de Informática, do Legislativo, e ao Coordenador do Interlegis, de modo que possamos compartilhar nossas experiências e aprimorar os serviços prestados aos servidores do Legislativo e aos Cidadãos.

Aproveito para agradecer o apoio que Vossa Excelência sempre tem dado as atividades do Enial, ao mesmo tempo em que nos colocamos à disposição para qualquer informação adicional, renovando os protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

José Cláudio de Godoy e Vasconcelos
Presidente do IX ENIAL

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
PRESIDÊNCIA
COMUNICADO Nº AL 001051/2004**

Brasília, 29 de outubro de 2004

ILM^o(^a) SENHOR(a),
PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
MARANHÃO

De acordo com a legislação vigente, informamos a liberação de recursos destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo:

Entidade: GERENCIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO						
Programa				Ordem Bancaria		
PNAC				Data Emissão	Valor em R\$	
				29/10/2004	1.032.984,00	
Rede	Creche		Pré-Escolar		Fundamental	
	Qtz Alunos	Valor	Qtz Alunos	Valor	Qtz Alunos	Valor
ESTADUAL	0	0,00	10786	32.358,80	333542	2.000.626,00
Nº Dias Atendimento 20						

Atenciosamente,

JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
Presidente do FNDE

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
PRESIDÊNCIA
COMUNICADO Nº AL 001052/2004**

Brasília, 29 de outubro de 2004

ILM^o(^a) SENHOR(a),
PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
MARANHÃO

De acordo com a legislação vigente, informamos a liberação de recursos destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo:

Entidade: GERENCIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO						
Programa				Ordem Bancaria		
PNAC - PNAC CRECHE				Data Emissão	Valor em R\$	
				29/10/2004	229,50	
Rede	Creche		Pré-Escolar		Fundamental	
	Qtz Alunos	Valor	Qtz Alunos	Valor	Qtz Alunos	Valor
ESTADUAL	51	229,50	0	0,00	0	0,00
Nº Dias Atendimento 15						

Atenciosamente,

JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
Presidente do FNDE

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
PRESIDÊNCIA
COMUNICADO Nº AL 001053/2004**

Brasília, 29 de outubro de 2004

ILM^o(^a) SENHOR(a),
PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
MARANHÃO

De acordo com a legislação vigente, informamos a liberação de recursos destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo:

Entidade: GERENCIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO						
Programa				Ordem Bancaria		
PNAC - PNAC INDUENA				Data Emissão	Valor em R\$	
				29/10/2004	86.717,00	
Rede	Creche		Pré-Escolar		Fundamental	
	Qtz Alunos	Valor	Qtz Alunos	Valor	Qtz Alunos	Valor
ESTADUAL	0	0,00	844	7.174,00	9358	79.543,00
Nº Dias Atendimento 25						

Atenciosamente,

JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
Presidente do FNDE

Sessão Solene para entrega do título de cidadão maranhense ao engenheiro Artur Ribeiro Bastos, natural do Estado do Pará, realizada às dez horas do dia vinte e cinco de novembro de dois mil e quatro.

Presentes os deputados Aderson Lago, Alberto Franco, Antonio Pereira, Antonio Carlos Bacelar, César Pires, Domingos Dutra, Francisco Gomes, Helena Barros Heluy, Hélio Soares, Julião Amin, Luiz Pedro, Maura Jorge, Mauro Bezerra, Max Barros, Manoel Ceará, Manoel Ribeiro e Wilson Carvalho.

Ausentes Carlos Alberto Milhomem, Carlos Braide, Carlos Filho, Cristina Archer, Deusdedith Sampaio, Elígio Almeida, Geovane Castro, Graça Paz, Humberto Coutinho, Janice Braide, João Evangelista, Joaquim Nagib Haickel, José Lima, Paulo Neto, Pavão Filho, Pedro Veloso, Reginaldo Nunes, Rigo Teles, Rubem Brito, Rubens Pereira,

Socorro Waquim, Soliney Silva, Stênio Rezende, Telma Pinheiro e Teresa Murad.

O SENHOR PRESIDENTE CÉSAR PIRES - Em nome do povo e invocando a proteção de Deus declaro aberta a sessão solene para entrega do Título de Cidadão Maranhense, ao engenheiro Artur Ribeiro Bastos natural da Ilha de Colares do estado do Pará, conforme Resolução Legislativa n.º 441/2003 oriunda do projeto de resolução n.º 034/2003 de autoria do senhor Deputado Max Barros.

O SENHOR PRESIDENTE CÉSAR PIRES- Nomeio uma comissão composta dos senhores Deputados Manuel Ribeiro, Aderson Lago e Max Barros, para trazerem à Mesa o engenheiro Bolbi Miranda do Nascimento, o senhor José Pinheiro Marques, o tenente coronel Ilton da Silva Ferreira e o Capitão de Corveta Waldemar da Rocha Passos que se encontram no gabinete da presidência.

O SENHOR PRESIDENTE CÉSAR PIRES – Solicito ao Deputado Max Barros à Mesa conduzir até esta Sessão o homenageado, doutor Artur Ribeiro Bastos.

O SENHOR PRESIDENTE CÉSAR PIRES - Concedo a palavra ao Deputado Max Barros para a saudação ao homenageado em nome deste Poder Legislativo.

O SENHOR DEPUTADO MAX BARROS - Senhor Deputado César Pires, segundo presidente da Assembléia Legislativa e que hoje preside esta solenidade. Exmo. senhor Capitão de Corveta Waldemar da Rocha Passos Filho representando o capitão dos Portos. Exmo. senhor coronel Ilton da Silva Ferreira, comandante da guarnição militar de São Luís do Maranhão e da 27ª CSM. Exmo. senhor José Pinheiro Marques, presidente do Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia do Maranhão – CREA. Exmo. Senhor Engenheiro Bolbi Miranda do Nascimento, representante do Clube de Engenharia. Meu mestre, meu amigo o homenageado de hoje, Artur Ribeiro Barros. O homenageado é paraense de nascimento, vez que é originário da Ilha de Colares, Município de Vigia, no Estado do Pará. De 1936, ano em que nasceu, até o início de 1962, morou no seu estado natal, onde estudou, até formar-se em engenharia, pela Faculdade de Engenharia do Pará. Ali, portanto, viveu durante 26 anos. Em março de 1962, exatamente no dia 04, foi para São Luís, morando bem ali, na Rua Humberto de Campos, em um dos quartos do antigo Hotel Continental. Felizmente, até hoje, aqui reside, para alegria de todos nós, seus amigos e admiradores, e do próprio Maranhão, que muito se tem beneficiado do seu trabalho profícuo, da sua inteligência realizadora e dos seus alicerçados conhecimentos, como engenheiro civil. Quem o trouxe para cá, no início dos anos 60, foi Ney Bello, por sinal seu colega de turma e filho do então Governador Newton Bello, que lhe prometeu um emprego no DER/MA. De fato, no mesmo dia em que aqui chegou, foi logo admitido no DER-MA. Depois de alguns meses de trabalho, foi convidado pelo seu Diretor Geral, Dr. Domingos Freitas Diniz, que também acumulava na época o cargo de Secretário de Viação e Obras Públicas, a assumir o DTU – Departamento de Transportes Urbanos, que cuidava dos bondes da cidade. Depois de administrá-lo por dois anos, foi nomeado Diretor Administrativo das Centrais Elétricas do Maranhão – CEMAR e, logo após, já gozando de grande conceito como administrador, foi escolhido para seu Diretor Presidente. Ali fez funcionar, ao mesmo tempo, e pela última vez, as quatro turbinas da usina da Rua Cândido Mendes. Tratou-se, naquela época, de um fato inusitado, por isto mesmo muito comentado e aplaudido, de vez que a CEMAR não passava de uma massa quase falida. Foi responsável também, pela conclusão da Hidroelétrica de Carolina, que foi a primeira do Maranhão. Deixando a CEMAR, em 1996, volta o Artur ao DER, onde trabalhou no Projeto da estrada que liga Arari a Santa Inês, atualmente denominada de BR-222, uma das mais importantes da nossa malha viária. Convidado pelo seu amigo, meu amigo Dr. Francisco Batista Ferreira que aqui está presente para integrar a Comissão que iria organizar a CAEMA – Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão, dela foi o seu primeiro Diretor Técnico e, posteriormente,

seu Diretor Presidente. Ao todo, foram 12 anos de CAEMA, ao longo dos quais se verificou a ampliação da rede de esgoto sanitário da cidade. Além de construir vários sistemas de abastecimentos de água no interior, construir, também, o Sistema Paciência, conhecido por todos nós, que melhorou o suprimento do bairro do Anil e redondezas. Na CAEMA, juntamente com os seus colegas, o Artur começou a construção de poços em São Luís, acabando assim com a crença, até então existente, de que não havia água subterrânea na Ilha de São Luís. A cidade de Tuntum, foi beneficiada pelos conhecimentos do nosso homenageado de hoje, que lhe construiu o primeiro poço tubular, que, por ser jorrante, não exigia motobomba. A partir daí, Tuntum passou a ter água de boa qualidade, razão indiscutível do início do seu desenvolvimento. Artur, além de tudo quanto já foi dito, tem trabalhos ligados à engenharia sanitária, onde projetou biodigestores para o tratamento de lixo, e, em engenharia civil, projetando barragens de terra para irrigação e piscicultura, dentre as quais se destacam as de Coroatá, Gonçalves Dias, Vargem Grande e Lagoa do Mato. À Escola de Engenharia do Maranhão, idealizada e fundada por Haroldo Tavares, Francisco Batista Ferreira e José Ribamar Araújo, este último de saudosa memória, teve Artur Bastos, como vice-reitor e professor, onde prestou relevantes serviços. Eu próprio pude constatar, como aluno de Artur, o grande professor que ele é. Servido por uma sólida cultura e tendo uma maneira fácil de explicar as coisas difíceis, tornou-se, sem nenhum favor, um dos mais respeitados mestres que tivemos. Além do mais, por sua calma, humildade e paciência, impôs-se ao respeito de seus alunos, que o admiravam. O tempo, que é o eterno modificador de tudo, anos depois de eu haver concluído o curso de engenharia civil, voltou, mais intensamente, a me aproximar de Artur. Quando fui nomeado Diretor Geral do DER-MA, em 1989, fui seu assessor, ocasião em que atendendo a meu pedido, comandou a reforma do Complexo Esportivo do Outeiro da Cruz, que, naquela época, se achava em avançado estado de deterioração, acrescentando-lhe ainda, a pista de kart, o parque de skate e a quadra de tênis. Quando, já em 1996, como seu Diretor Geral, voltei ao DER o Dr. Artur foi nomeado Diretor de Planejamento. Graças ao seu descortino, naquela época, construímos mais de 2.000 quilômetros de asfalto novo. Em três anos, expandimos, consideravelmente, a nossa malha viária. Quando estive à frente da Gerência Metropolitana de São Luís, também contei com o decidido apoio do Dr. Artur na consecução das inúmeras obras realizadas, dentre as quais destaco, por ser de justiça, a solução do problema que havia no canal da Raimundo Corrêa, em Monte Castelo, até então desafiador da argúcia dos nossos engenheiros. Os moradores daquela área, a Sales, a Suely e tantos outros, estou certo, sabem bem do esforço despendido para tirá-los daquela situação difícil e inaceitável. Sabem, também, da efetiva participação de Artur naquele desiderato. Em rápidas pinceladas, pois, aqui falamos do técnico, do engenheiro civil, do administrador, do vice-reitor, do professor, enfim, de Artur. Não poderíamos, por fim, deixar de falar, simplesmente, do homem, do ser humano admirável, do amigo, do colega, do chefe de família e até mesmo do pescador, com suas estórias fantásticas, que é Artur. Filho do Sr. Roberto Ribeiro Bastos e da Srª Maria Digna Bastos, o Artur é casado com aquela pessoa que o acompanhou a vida toda, sua eterna compenheira, a Srª Sarah Bentes Ribeiro Bastos, de cujo casamento nasceram os seguintes filhos: Carmem Lúcia (engenheira civil), Cláudia Regina (economista), Cleide Helena (médica) e Artur Filho (arquiteto). Morando em São Luís desde 1962, quando aliás, casou-se, o Artur convive com o Maranhão e seus problemas há 42 anos. Aqui nasceram os seus filhos, já citados, e os seus netos – Lucas, Thiago e Paulo José. Aqui, fez amigos e deu o melhor da sua inteligência e do seu trabalho, visando ao desenvolvimento do nosso Estado. Artur, contigo aprendi que, a despeito dos cargos ocupados, o mais importante no homem é o seu conteúdo, o seu conhecimento, é o seu próprio eu. Tu já ocupastes as mais diversas funções, mas mesmo sem ocupá-las, sempre fostes peça importante nos locais onde trabalhastes. Sempre fostes solicitado, sempre fostes ouvido, sempre influenciastes, pelo teu conhecimento, pela tua capacidade profissional, pelo teu comprometimento com a engenharia, pelo amor que sempre dedicaste ao Maranhão. Artur, tenho certeza de que hoje estás feliz, quando o Maranhão, através desta Assembléia, te dá o Título de que já és, de fato, maranhense. Sabe,

também, que todos nós estamos felizes e honrados por ter-te por conterrâneo. Eu acho que essa homenagem que a Assembléia presta a Artur Ribeiro Bastos ela não está prestando apenas ao doutor Artur Ribeiro Bastos, ela está prestando à engenharia do Maranhão da qual Artur é um dos seus principais expoentes. A Assembléia está prestando uma homenagem a Universidade Estadual do Maranhão, onde Artur foi um dos seus mestres mais destacados e respeitados, está prestando uma homenagem a um pai de família exemplar, e está prestando, acima de tudo, a um cidadão simples mas que tanto conhecimento deu às gerações do Maranhão, que tanto ensinou, que tanto foi amigo e que é exemplo para várias gerações, ela está prestando homenagem público que por todos os cargos que percorreu o fez com seriedade, com competência e com honestidade, e ele tem hoje o mesmo padrão de vida que sempre teve pela sua probidade. Nós Artur, nós maranhenses, nós todos estamos orgulhosos por você ser nosso conterrâneo. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CÉSAR PIRES - Em obediência ao Regimento Interno desta Casa, faço a leitura da seguinte Resolução: A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão no uso de sua atribuição legais e tendo em vista o Projeto de Resolução n.º 34/2003, aprovado nos termos regimentais resolve promulgar a Resolução Legislativa n.º 441/2003 que concede título de Cidadão Maranhense ao engenheiro Artur Ribeiro Bastos. Artigo 1; Fica concedido o título de Cidadão Maranhense ao engenheiro Artur Ribeiro Bastos, natural do Estado do Pará. Artigo 2; Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data da sua publicação. Artigo 3; Revogam-se as disposições em contrário, manda portanto à todas as autoridades a quem um conhecimento e execução da presente Resolução Legislativa pertencerem que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida.

O SENHOR PRESIDENTE CÉSAR PIRES - Convidamos o senhor Deputado Max Barros, para fazer, em nome desta Casa, a entrega do título ao Dr. Artur Ribeiro Bastos.

O SENHOR PRESIDENTE CÉSAR PIRES - Concedo a palavra ao agraciado, engenheiro Artur Ribeiro Bastos.

O SENHOR ARTUR RIBEIRO BASTOS- Excelentíssimo senhor Deputado César Pires, Segundo Vice-presidente da Assembléia Legislativa, na presidência dessa Sessão, excelentíssimo Capitão de Corveta Waldemar da Rocha Passos Pires, representando o Capitão dos Portos, excelentíssimo senhor Tenente Coronel Ilton da Silva Ferreira, comandante da guarnição militar de São Luís e chefe da 20ª CSM, excelentíssimo senhor José Pinheiro Marques, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e Agronomia do Maranhão - CREA, excelentíssimo senhor engenheiro Bolbi Miranda do Nascimento, representante do Clube de Engenharia do Estado do Maranhão, senhores deputados, demais autoridades aqui presentes, meus senhores, minhas senhoras e meus amigos. Da última vez que eu estive aqui nesse Plenário, há 27 anos, debati com os senhores deputados durante mais de seis horas ininterrupta sobre a problemática do saneamento básico no Maranhão. Nessa época eu era presidente da CAEMA. Hoje serei muito mais breve, prometo. Para agradecer nem sempre são necessárias palavras, muitas vezes basta um olhar, um gesto, um sorriso, um afago. Mas, conta-se que Rui Barbosa, perguntado sobre onde ele tivera uma determinada informação respondeu displicentemente: acho que foi na Tico-Tico. Tico-Tico, para os mais novos, era uma revista infantil, precursora das revistas em quadrinhos. Seguindo o exemplo daquele mestre, estava eu assistindo um daqueles programas de televisão, que os intelectuais classificam como de segunda categoria, quando uma cantora baiana me chamou a atenção, saindo-se com uma frase, dita quase fora do contexto de sua entrevista: 'Quando nascemos somos todos vencedores' disse ela. De fato, o ato de nascer é uma grande vitória, após a fecundação do óvulo, uma enorme metamorfose acontece com o novo ser, às vezes sob situações adversas, por falta de bons nutrientes e excesso de maus tratos maternos, que

ver as luzes aos 09 meses significa vivenciar o seu primeiro milagre. Aliás nunca esse milagre da criação esteve tão em evidência como fonte de estudo como agora, na ocasião em as células troncos embrionárias se apresentam com perspectivas de ser a maior descoberta desse século. Pois bem, nascer nas condições existentes de 1936 no interior do Pará, como eu, foi uma vitória ainda maior. Porém, Deus aquinhoou-me fazendo-me nascer de uma família cristã, que me criou dentro de princípios que privilegiava o respeito aos nossos semelhantes, o trabalho, a honestidade, é gratidão, a humildade e o amor. Durante a minha vida segui fielmente os ensinamentos de meus pais; Roberto e Maria Digna e do meu avô, Alfredo. Uma vez formado em engenharia civil, vim para o Maranhão, em 1962. Aqui fui novamente agraciado por Deus, que me colocou no convívio de pessoas que me receberam com respeito e atenção, como companheiro de trabalho e depois como amigos, cujos exemplos orgulho-me de ter seguido. Foram muitas essas pessoas, mas faço questão de lembrar neste momento de Luís Frazão de Melo e Alvim, Francisco de Sales Batista Ferreira e José de Barros Pereira de Andrade, que embora não tenham percebido, cada um deles contribuiu um pouco para a formação de minha personalidade. Três engenheiros, exemplos de homens e de técnicos a quem o Maranhão muito deve. Conheci quando cheguei, um Maranhão muito carente, onde 70% da população era rural, São Luís tinha pouco mais de 200 mil habitantes e o IBGE separava a cidade da Vila do Anil. O abastecimento de água era só na capital e em mais seis cidades. Expectativa de vida, aproximadamente de 33 anos, a Praia Grande ainda era viva, os bondes o principal transporte urbano, os jipes, transporte de aluguel ainda predominante na praça, a energia elétrica oscilante e fraca não atendia a cidade toda, a Universidade Federal dava os seus primeiros passos. A cidade de São Luís se resumia ao istmo entre os rios Bacanga e o Anil. O Porto do Itaquí ficava a 40km do centro. Não havia acesso direto às praias, exceto a do Olho D'Água. A Jorda, onde morei, era um bairro distante, quase tudo estava precisando ser feito, uma coisa porém já estava consolidada; a boa qualidade e hospitalidade do povo maranhense. Fui tão bem acolhido na chegada, que tudo me pareceu familiar, e os quatro meses que tinha me determinado ficar aqui, estenderam-se até hoje. Nesses 42 anos participei direta ou indiretamente da grande maioria das transformações que aconteceram no Maranhão. Na área dos transportes, dirigi o Departamento de Transportes Urbanos que tinha os bondes como veículo principal. Sou talvez entre os presentes o único que já teve o prazer de dirigir um carro elétrico naquelas características. Na área da energia elétrica, fui Diretor Administrativo e Presidente da CEMAR, na transição em que era preciso operar os refugos do sistema deixado pelos americanos, enquanto esperava-se a chegada da energia da Usina de Boa Esperança. No setor de saneamento básico, experimento ainda hoje, a satisfação de ter contribuído para que as crianças daquela época sejam os adultos de agora, salvos pela chegada da água potável em sua cidade. Na educação reside o meu único pecado capital; tenho o orgulho de ter contribuído para formação de centenas de engenheiros na qualidade de professor da UEMA, quando cheguei a vice-reitor. São os meus ex-alunos que não me esquecem, e encontrando-me nas ruas me cumprimentam com alegria, eles não sabem o quanto aquecem meu coração com esses gestos. O Departamento de Estradas e Rodagem, foi a minha grande escola, lá tive contato com os melhores técnicos da minha área e era para onde eu voltava a cada encerramento das missões que me eram confiadas. Foi no DER que reencontrei meu ex-aluno José Max Barros. Na UEMA, o Max era líder estudantil e foram muitos as refregas amistosas e de alto nível que tivemos os dois, na busca de melhores dias para aquela instituição. Como era um bom aluno, e a política estudantil não o prendeu na universidade, o seu tempo ali passou rápido. Já na qualidade de Diretor Geral do DER e Gerente da Gerência de São Luís, me fez seus assessor. Participamos juntos de relevantes programas rodoviários e de desenvolvimento urbano. O estreito conhecimento mútuo revelou-me um homem de caráter reto, inteligente, de extrema sensibilidade administrativa e sobretudo, dono de princípios rígidos de moral e ética. Nesse período, consolidamos

uma grande e respeitosa amizade, que certamente é a razão que levou o agora Deputado Max Barros a propor esta honraria que ora recebo. Ser-lhe-ei eternamente grato por ela, mas quero estender a minha gratidão a todos os demais deputados, que nesta Casa constituem parte considerável da elite pensante do Maranhão, e que aprovaram a minha nova cidadania. Para concluir, permita-me resumir a história do 'Bontche o Silencioso' que é contada por I. L. Peretz. É a história de um homem simples que viveu uma vida sem ambições, fazendo seu trabalho de limpeza das ruas, humilde, sem filhos, nunca entrou em disputas, ao morrer é enterrado como indigente, sem mesmo uma lápide, para lhe consignar o nome. Porém, nos céus há um enorme alvoroço, nunca havia recebido tão ilustre alma, todos correram ao tribunal celeste para receber aquela figura tão pura, o próprio Criador fez questão de officiar o julgamento, enquanto o Promotor Celeste odiava a causa que já julgava perdida. Bontche foi trazido diante dos anjos, do Criador e do Promotor. O Criador então falou: tão maravilhoso fostes em tua vida, que tudo aqui nos céus é teu, basta que peças e terás tudo. Vamos o que queres alma pura? Bontche, então olhou com desconfiança e tirando o chapéu perguntou: Tudo? Tudo, respondeu o criador. Então, eu queria um café com leite e um pauzinho com manteiga. A decepção tomou conta dos céus, o Criador sentiu-se envergonhado e o Promotor não conteve a risada. Bontche, não era apenas um justo, era também um simplório. Conteí essa história interessante agora que sou maranhense de direito, para dizer que durante a minha vida, tenho procurado defender os interesses deste Estado com todas as minhas forças, vivendo com simplicidade, humildade, procurando sempre disseminar a paz, a concórdia, o conhecimento e as boas ações. Mas, a despeito do maravilhoso exemplo do Bontche, sempre achei também que os puros não transformam nada, e que é preciso um pouco de ousadia para justificar a nossa rápida passagem por esse planeta. Tudo o que eu aprendi me fez idealizar muitos projetos, mas o maior deles idealizei

casando-me com a Sarah, única jóia que eu trouxe do Pará, tive 04 filhos: a Carmem, a Claudia, a Cleide e Artur, que juntos com os meus genros: Marcos e José Leitão, me deram 05 netos: Lucas, Thiago, Rafael, Paulo José e a Ester. Constitui uma família feliz e os bens que consegui foi com o meu trabalho. Estou convicto de que quando chegar a minha vez, não vou decepcionar os céus por não ter feito nada aqui na terra, porém os meus amigos estão aqui para me homenagear e a todos os presentes, digo que o Criador me quis aqui neste momento de extrema alegria e felicidade, para agradecer a esta Assembléia e a todos os maranhenses pelos cafés com leite e pãezinhos com manteiga, que me ofereceram durante a minha vida neste maravilhoso Maranhão. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CÉSAR PIRES- Comunicamos e agradecemos em nome desta Casa a presença do ex-deputado estadual, Conselheiro do Tribunal de Contas e presidente, o amigo Jorge Pavão. Artur Ribeiro Bastos, Dr. Artur, como eu tive a felicidade de conhecer quando eu dei os primeiros passos como professor da universidade, o senhor já esbanjava conhecimento, talento, criatividade e já construía parte do cenário educacional do Maranhão. Eu acho Deputado Max Barros justa, oportuna a homenagem que esta Casa presta ao Dr. Artur. Os seus gestos, seus atos são exemplos a tantos quantos começam ou estão no caminho de uma vida pública. Eu fico feliz como professor daquela casa, companheiro e amigo do senhor de poder associar-me a sua família, aos meus pares, aos maranhenses de poder fazer essa homenagem, é justa. Leve com o sentimento, como o sempre o fez de gratidão e respeito mais uma em tantas homenagens do destino e seus atos já lhe fizeram permitir receber.

O SENHOR PRESIDENTE CÉSAR PIRES - Obrigado à todos presentes e declaramos encerrada a presente Sessão Solene.



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO
DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA
PODER LEGISLATIVO

EDITADO PELA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
 Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.
 Rua do Egito, n.º 144, Centro - Fone: 214-5885 - FAX: (098) 222-6253
 CEP.: 65010-908 - São Luís - MA

Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: secom@al.ma.gov.br

CARLOS ALBERTO MILHOMEM
 Presidente

JACIR DA SILVA MORAES
 Secretário de Comunicação

"Se, por um instante, Deus se esquecesse de que sou uma marionete de trapo e me presenteasse com um pedaço de vida, possivelmente não diria tudo o que penso, mas, certamente, pensaria tudo o que digo.

Daria valor às coisas, não pelo que valem, mas pelo que significam.
Dormiria pouco, sonharia mais, pois sei que a cada minuto que fechamos os olhos, perdemos sessenta segundos de luz.

Andaria quando os demais parassem, acordaria quando os outros dormem.
Escutaria quando os outros falassem e gozaria um bom sorvete de chocolate.
Se Deus me presenteasse com um pedaço de vida vestiria simplesmente, me jogaria de bruços no solo, deixando a descoberto não apenas meu corpo, como minha alma.

Deus meu, se eu tivesse um coração, escreveria meu ódio sobre o gelo e esperaria que o sol saísse.

Pintaria com um sonho de Van Gogh sobre estrelas um poema de Mário Benedetti e uma canção de Serrat seria a serenata que ofereceria à Lua.

Regaria as rosas com minhas lágrimas para sentir a dor dos espinhos e o encarnado beijo de suas pétalas.

Deus meu, se eu tivesse um pedaço de vida.

Não deixaria passar um só dia sem dizer às gentes - te amo, te amo.
Convenceria cada mulher e cada homem que são os meus favoritos e viveria enamorado do amor.

Aos homens, lhes provaria como estão enganados ao pensar que deixam de se apaixonar quando envelhecem, sem saber que envelhecem quando deixam de se apaixonar. A uma criança, lhe daria asas, mas deixaria que aprendesse a voar sozinha. Aos velhos ensinaria que a morte não chega com a velhice, mas com o esquecimento. Tantas coisas aprendi com vocês, os homens... Aprendi que todo mundo quer viver no cimo da montanha, sem saber que a verdadeira felicidade está na forma de subir a escarpa.

Aprendi que quando um recém-nascido aperta com sua pequena mão pela primeira vez o dedo de seu pai, o tem prisioneiro para sempre.
Aprendi que um homem só tem o direito de olhar um outro de cima para baixo para ajudá-lo a levantar-se.

São tantas as coisas que pude aprender com vocês, mas, finalmente, não poderei servir muito porque quando me olharem dentro dessa maleta, infelizmente estarei morrendo."

Nas últimas horas os computadores do mundo inteiro, via Internet, reproduzem um texto de **Gabriel Garcia Marquez** que vive, lúcido e consciente, seus últimos dias de vida, vítima de um câncer linfático.

Todos se emocionam com a despedida de Marquez, um instante inesquecível da sensibilidade humana.